

Informações sobre o Setor da Energia em Cabo Verde



Sumário

| | |
|--|---|
| POLÍTICA ENERGÉTICA DE CABO VERDE..... | 2 |
| PRODUTORES DE ENERGIA..... | 3 |
| TARIFAS DE ENERGIA EM VIGOR | 5 |
| ELECTRICIDADE ENTREGUE À REDE..... | 6 |

1. POLÍTICA ENERGÉTICA DE CABO VERDE

A política energética de Cabo Verde tem por objetivo construir um setor energético seguro, eficiente, sustentável e sem dependência de combustível fóssil. E está assente em 4 pilares:

- 1) Segurança energética e redução da dependência das importações;
- 2) Aposta nas energias renováveis;
- 3) Sustentabilidade do setor;
- 4) Eficiência no fornecimento, distribuição e consumo

Cabo Verde assume a ambição de, até 2020, estar no “Top 10” dos países com maior taxa de penetração de Energias Renováveis (ER), com um Plano de Ação que resultará na instalação de mais 140 MW de energias renováveis, através de um plano de investimentos superior a 300 milhões de Euros.

- Plano Energético Renovável de Cabo Verde:
- Taxa de penetração atual de ER – 20%;
- Potencial estimado de 2.600 MW de ER;
- Fontes: solar e eólica;
- Estratégia para atingir os 100% de ER na rede elétrica (50% para 2018 e 100% para 2020), de acordo com o Plano Nacional de Ação para as ER, período 2015-2020/2030;
- Promoção da Eficiência Energética dos equipamentos e electrodomésticos, dos edifícios, dos consumidores intensivos e na distribuição de eletricidade, tendo como meta em 2030, reduzir para - 20% a procura de energia final – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, período 2015-2020/2030;
- Energia sustentável para todos. Metas para 2030: 100% de população com a acesso a
- Eletricidade; 100% de ER na produção de eletricidade; Forte adesão (>20%) de hotéis e restaurantes ao sistema de aquecedores solares de água.

O Plano Estratégico Sectorial das Energias Renováveis (PESER) define as Zonas de Desenvolvimento de Energias Renováveis (ZDER) em todas as ilhas, em função dos recursos renováveis identificados, para implementação de projetos eólicos, solares, energia térmica e energia a partir de resíduos sólidos urbanos. A instalação de equipamentos nas ZDER dispensa a realização do processo de Avaliação de Impacto Ambiental para licenciamento, ou seja, o PESER constitui também um instrumento de facilitação de investimentos em energias renováveis.

Um dos principais objetivos da política energética do Governo é, até 2020, o de cobrir 50% das necessidades em energia elétrica através de fontes renováveis e de ter pelo menos uma ilha com 100% de energia renovável.

2. PRODUTORES DE ENERGIA

O mercado elétrico e dos combustíveis são regulados, desde 2004, pela Agência de Regulação Económica (ARE). No mercado de combustíveis operam duas companhias: a ENACOL, empresa local (com participação acionista da empresa angolana Sonangol e da companhia portuguesa GALP) e a VIVO Energy que comercializa produtos da Shell Internacional.

A energia consumida em Cabo Verde é maioritariamente constituída por derivados do petróleo (GPL-Gás de Petróleo Liquefeito, gasolina, petróleo, gasóleo, fuel óleo e Jet A1).

A principal empresa a operar no setor elétrico em Cabo Verde é a empresa de eletricidade e água – ELECTRA S.A., empresa pública que tem desde 2000 a concessão da rede de distribuição e opera as maiores centrais de produção. A exceção é a ilha da Boavista onde opera a empresa público-privada Águas e Energia de Boavista (AEB) como subconcessionária do serviço público. Na ilha do Sal opera, desde 2005, ainda a empresa Águas de Ponta Preta (APP), empresa de tratamento de água e energia.

Na área das energias renováveis o maior produtor de energia elétrica de origem eólica é a Cabeólica, S.A. uma empresa de parceria público-privada que iniciou a sua atividade em Cabo Verde em 2009 com a instalação de 4 parques eólicos, num total de 25,5 MW, nas ilhas de São Vicente, Sal, Boavista e Santiago. A empresa privada ELECTRIC WIND desenvolveu e tem explorado um Parque Eólico de 2 unidades de 250 kW cada, na ilha de Santo Antão.

Quadro 1 – Produtores de energia e respetivas capacidades e sistema de produção

| Produtores | Potência Instalada, MW | Energia Produzida em 2017, KWh | Sistema de Produção |
|--|--|---|---|
| Electra, S.A. (*) Santo Antão São Vicente S. Nicolau Sal Maio Santiago Fogo Brava Total | 8,8 28,7 4,22 13,55 1,376 88,275 7,0 1,056 152,977 | 14.302.907 74.002.153 6.569.879 56.540.041 2.708.270 224.997.317 13.418.555 2.683.872 395.222.994 | - Produção térmica (13 Centrais) - Produção eólica (1 Parque eólico) - Produção solar fotovoltaico (2 parques solares) |
| Cabeólica, S.A. (*) São Vicente Sal Boavista Santiago Total | 5,95 7,65 2,55 9,35 25,5 | 18.264.000 17.227.000 7.883.000 32.052.000 75.426.000 | Produção eólica (4 Parques eólicos, compostos por 30 turbinas) |
| Águas e Energia de Boavista | 15,104 | 31.408.615 | - Produção térmica - Produção eólica |
| Águas de Ponta Preta (Sal) | 6,2 | 26.105.687 | - Produção Térmica (1 Central elétrica) - Produção eólica (2 Parques eólicos) Produção solar fotovoltaico (2 parques solares) |
| Electric Wind (Santo Antão) | 0,5 | 760.908 | Produção Eólica (2 unidades eólicas) |

Nota: A Electra, S.A. adquire a energia produzida pela Cabeólica e pela Electric Wind para comercializar na sua rede de distribuição dado que esses dois produtores não possuem rede de distribuição.

(*) Dados relativos a 2016

3. TARIFAS DE ENERGIA EM VIGOR

De acordo com o estabelecido pela ARE – Agência de Regulação Económica, entidade responsável pela fixação do tarifário da energia, nesse momento encontram-se em vigor os seguintes tarifários:

Tabela 1 – Tarifas de Electricidade para a Electra, SA e para a APP – Águas de Ponta Preta

(A vigorar a partir de 06 de Março de 2017)

| Escalões | Tarifa Base, ECV | IVA (15%) ECV | Tarifa c/ IVA, ECV |
|------------------------|------------------|---------------|--------------------|
| Baixa Tensão Doméstica | | | |
| <= 60 KW/mês | 22,69 | 3,40 | 26,09 |
| >60 KW/mês | 29,55 | 4,43 | 33,98 |
| Baixa Tensão Especial | 25,70 | 3,85 | 29,55 |
| Média Tensão | 21,38 | 3,21 | 24,59 |
| Iluminação Pública | 22,69 | 3,40 | 26,09 |

Nota: IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

ECV – Escudos Cabo-Verdianos

Tabela 2 – Tarifas de Electricidade para AEB –Águas e Energia da Boavista (Boavista)

(A vigorar a partir de 06 de Março de 2017)

| Escalões | Tarifa Base, ECV | IVA (15%) ECV | Tarifa c/ IVA, ECV |
|------------------------|------------------|---------------|--------------------|
| Baixa Tensão Doméstica | | | |
| <= 60 KW/mês | 25,33 | 3,80 | 29,13 |
| >60 KW/mês | 32,19 | 4,83 | 37,02 |
| Baixa Tensão Especial | 28,34 | 4,25 | 32,59 |
| BTE - Lacacão | 30,51 | 4,58 | 35,09 |
| Média Tensão | 24,02 | 3,60 | 27,63 |
| Iluminação Pública | 25,33 | 3,80 | 29,13 |

4. ELECTRICIDADE ENTREGUE À REDE

Quadro 2 – Energias produzida e entregue à rede em 2017

| Produtores | Energia Produzida em 2017, KWh | Energia entregue à rede, KWh (**) |
|-----------------------------------|---------------------------------------|--|
| Electra, S.A. (***) | | |
| Santo Antão | 14.302.907 | 14.001.662 |
| São Vicente | 74.002.153 | 62.176.338 |
| S. Nicolau | 6.569.879 | 6.470.851 |
| Sal | 56.540.041 | 45.267.525 |
| Maio | 2.708.270 | 2.694.279 |
| Santiago | 224.997.317 | 202.181.990 |
| Fogo | 13.418.555 | 13.136.097 |
| Brava | 2.683.872 | 2.671.721 |
| Total | 395.222.994 | 348.600.463 |
| Cabeólica, S.A (***) | | |
| Santiago | 32.052.000 | 30.449.400 |
| São Vicente | 18.264.000 | 11.506.320 |
| Sal | 17.227.000 | 9.130.310 |
| Boavista | 7.883.000 | 6.069.910 |
| Total | 75.426.000 | 57.155.940 |
| Águas e Energia de Boavista (***) | 31.408.615 | 34.656.743 |
| Águas de Ponta Preta (Sal) | 26.105.687 | 21.563.118 |
| Electric Wind (Santo Antão) | 760.908 | 760.908 |

(**) No caso da Cabeólica, a energia produzida é vendida à Electra, S.A. e à AEB e no caso da Electric Wind a energia produzida é vendida à Electra, S.A.

(***) Dados de produção relativos ao ano 2016

(****) Em 2017 o consumo interno da empresa AEB representou 15% da sua produção e adquiriu 7.959.420 KWh à empresa Cabeólica.